Nome dos autores: Francieli Karine dos Santos

Orientador: Morgana Domênica Hattge

Nome da Instituição: Universidade do Vale do Taquari - Univates

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA COM RELAÇÃO À INCLUSÃO ESCOLAR

Resumo: Introdução: O presente resumo foi desenvolvido a partir da pesquisa intitulada Inclusão escolar: um itinerário de formação docente aprovada pelo edital 01/2017 - ARD/FAPERGS. Na sociedade contemporânea pensar sobre inclusão vem se tornando imprescindível dentro e fora do contexto escolar, pois ela nos remete a desconstruções e reconstruções de conceitos que se encontram cristalizados nos discursos dos indivíduos. Este processo é complexo, pois socialmente os sujeitos perpassam por regimes normalizadores que servem para classificá-los segundo suas diferenças. Dentro da esfera escolar a inclusão surge através de uma perspectiva vinculada à "educação para todos", em que não deve ocorrer discriminação de raça, cor, credo ou cultura. Objetivo: O objetivo da pesquisa é compreender quais são as experiências vivenciadas por professores de uma cidade do Vale do Taquari - RS com relação aos processos de Inclusão Escolar. Metodologia: O estudo é de abordagem qualitativa, no qual está sendo realizado um questionário, em que se preserva a identidade dos professores respondentes. Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 10 escolas públicas do município selecionadas a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em que se analisou as 5 instituições de maior IDEB e as 5 de menor IDEB, são convidados a responder com base em suas vivências, como caracterizam seus alunos considerados "incluídos" e quais experiências tiveram ao longo de sua trajetória como educadores com relação à inclusão. Resultados: Até o momento, com a aplicação do questionário em uma escola foi possível perceber que os professores compreendem que a inclusão se associa à deficiência. Afirmam que este assunto causa sofrimento no corpo docente. São encontradas em algumas respostas referências à importância da medicação dos sujeitos que apresentam algum desvio do que se considera "normal". Conclusão: É perceptível que este assunto ainda é pouco discutido dentro das escolas. Sendo um tema complexo e ambivalente, faz-se necessário colocar em pauta em momentos de estudo e reflexão para que os professores e a gestão escolar atuem juntos na busca por estratégias que visem a construção de processos de ensino e aprendizagem mais inclusivos.

Palavras-chave: Inclusão; Escola; Professores.